

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

FERNANDA CRISTIELI FERREIRA ARAÚJO

LIPOASPIRAÇÃO MECÂNICA DA PAPADA

Guarulhos

2022

FERNANDA CRISTIELI FERREIRA ARAÚJO

LIPOASPIRAÇÃO MECÂNICA DA PAPADA

Monografia apresentada ao Programa de pós-
graduação em Odontologia da
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito
parcial para obtenção do título de Especialista
em Harmonização Orofacial

Orientadora: Prof^a Karoline Ussami Alonso Marcolongo

Guarulhos

2022

Ferreira Araújo, Fernanda Cristieli
Lipoaspiração Mecânica da Papada /
Fernanda Cristieli Ferreira Araújo - 2022

36 f. il

Orientadora: Karoline Ussami Alonso
Marcolongo

Monografia (Especialização) Faculdade Sete
Lagoas, 2022.

1. Gordura submentoniana 2. Harmonização
Facial 3. Lipoaspiração Mecânica
I. Título. II. Karoline Ussami Alonso Marcolongo

FACSETE

Monografia intitulada “*Lipoaspiração Mecânica da Papada*” de autoria da aluna Fernanda Cristieli Ferreira Araújo.

Aprovada em 12/04/2022 pela banca constituída dos seguintes professores:

Profa. Karoline Ussami Alonso Marcolongo – Orientadora

Prof. Fábio Oliveira - Facsete

Prof. Ms. Rafael Aleixo Corveloni - Facsete

Guarulho, 12 de Abril de 2022

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Alvina e José, por tudo que sonharam. Por todo o apoio, amor e carinho que me dedicam; Ao meu esposo Fabrício, por seu amor, paciência e cumplicidade, que dedica a nós em todos os momentos das nossas vidas; Aos meus filhos, Gabriel e Lorena, pelo entendimento e compreensão dos momentos nos quais não pude estar com eles, e sempre tão amorosos e carinhosos; a mamãe ama e dedica não só este trabalho, mas a vida a vocês;

Aos Professores do curso de Especialização em Harmonização Orofacial, da Facsete, Tarley de Barros, Rafael Corvelone, Karoline Ussami Alonso Marcolongo e Fábio Oliveira.

À Prof^a e Orientadora Karoline Ussami Alonso Marcolongo por todo o conhecimento partilhado, que teve um papel extremamente importante para minha formação. Cada sorriso, cada conselho e cada ensinamento serão levados por toda a vida;

Aos Professores Rafael Corvelone, Tarley de Barros, Karoline Ussami Alonso Marcolongo e Fábio Oliveira, grandes mestres, profissionais de sucesso e amigos, sempre dispostos a compartilhar seus infindáveis conhecimentos;

Às colegas e amigas, principalmente a minha dupla Dra Beatriz Scanjo, pela parceria e por me representar quando precisei me ausentar;

À toda equipe e auxiliares da clínica.

“Olho para minhas mãos, descubro nela a leveza para alcançar o detalhe. A sensibilidade exata para interferir na dor. A mobilidade necessária para atingir o mais difícil. A vivacidade que percebe o que não pode ser dito. Abre-se um sorriso, descubro nele a perfeição que faz de minhas mãos um instrumento. A simplicidade que torna simples o mais difícil. A sensibilidade que me diz tudo sem nada dizer. Gestos, sorrisos, expressões que unem dom e desejo, auxílio e agradecimento”.

Galvão Junior

RESUMO

A cada dia aumenta o número de pessoas que buscam procedimentos estéticos faciais, e com isso, a odontologia vem permeando um mercado estético relacionado não só aos cuidados dos dentes, assim como também à beleza e harmonia da face. As novas tecnologias disponibilizadas na odontologia, que visam melhorar a estética do rosto, levam as pessoas que se preocupam com seu bem-estar, a procurarem os cirurgiões dentistas para melhorarem a sua aparência facial. Na maioria das vezes, apresentam incômodos com a aparência devido à gordura localizada na papada, abaixo do queixo, optando pelos procedimentos da lipoaspiração mecânica para a redução dessa papada. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios da lipoaspiração mecânica na redução da gordura submentoniana de papada. Os resultados mostraram que para que os procedimentos sejam bem sucedidos, requer muita atenção, capacidade e profissionalismo do cirurgião dentista, estar habilitado com conhecimento e formação específica, e principalmente fazer um bom diagnóstico para elaborar, planejar e escolher o melhor procedimento de acordo com as características e necessidades de cada paciente. Portanto, a lipoaspiração mecânica da papada é eficaz, traz bons resultados, promove a harmonização facial, garantindo a satisfação e bem-estar do paciente.

Palavras-Chave: Gordura submentoniana; Harmonização Facial; Lipoaspiração Mecânica.

ABSTRACT

Every day the number of people who seek facial aesthetic procedures increases, and with that, dentistry has been permeating an aesthetic market related not only to teeth care, but also to the beauty and harmony of the face. The new technologies available in dentistry, which aim to improve the aesthetics of the face, lead people who are concerned about their well-being to seek dental surgeons to improve their facial appearance. Most of the time, they present discomfort with their appearance due to the fat located in the double chin, below the chin, opting for mechanical liposuction procedures to reduce this double chin. The aim of this study was to carry out a literature review on the benefits of mechanical liposuction in the reduction of submental jowl fat. The results showed that for the procedures to be successful, it requires a lot of attention, capacity and professionalism from the dental surgeon, to be qualified with specific knowledge and training, and mainly to make a good diagnosis to elaborate, plan and choose the best procedure according to the characteristics and needs of each patient. Therefore, mechanical liposuction of the double chin is effective, brings good results, promotes facial harmonization, ensuring patient satisfaction and well-being.

Keywords: Submental fat; Facial Harmonization; Mechanical Liposuction.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Compartimentos da camada adiposa subcutânea **16**

Figura 2 - Metade direita da face mostrando a camada adiposa subcutânea e metade esquerda com a camada adiposa subcutânea removida..... **17**

Figura 3 - Lipoaspiração de papada. (A) Lipoaspiração de pescoço em padrão em forma de leque. (B, D) Palpação da pele para determinar a quantidade de gordura removida. (C) Portas da cânula de lipoaspiração; estas devem apontar profundamente, garantindo que a parte lisa fique contra a pele o tempo todo para evitar a formação de marcas **23**

Figura 4 - Paciente no pré e pós cirúrgico de Lipomecânica de papada **30**

Figura 5 - Paciente 2, em vista lateral, no pré operatório e pós operatório em lipoaspricação mecânica de papada **30**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. OBJETIVO.....	13
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	14
4. REVISÃO DE LITERATURA.....	15
4.1 Gordura submentoniana (papada).....	15
4.2 Importância da face.....	18
4.3 A odontologia na harmonização orofacial.....	20
4.4 Lipoaspiração mecânica de papada.....	21
4.4.1 Técnicas.....	22
4.4.2 Principais complicações.....	23
5. DISCUSSÃO.....	27
6. CONCLUSÃO.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33

1. INTRODUÇÃO

A grande maioria das pessoas procura por tratamentos estéticos, se deve a uma das principais insatisfações físicas que incomodam, em sua maioria, o público feminino, é a gordura localizada (SCHUBERT, 2009; ALBUQUERQUE; MACEDO, 2009).

De acordo com Fattahi (2012) e Alamoudi *et al.*, (2018), as marcas registradas de uma face e um pescoço atraentes são bem conhecidas. Características como uma linha da mandíbula bem definida e separação distinta da mandíbula e do pescoço são reconhecidas como atributos de quem procura um pescoço estético. Cada opção tem suas próprias vantagens inerentes e desvantagens potenciais.

Dentro do mesmo contexto, para Petillo (2017), o acúmulo de gordura na região submentoniana, conhecida popularmente como papada, é uma das queixas que afeta muito a autoestima dos pacientes, por se tratar da face, uma região do corpo muito visível. A insatisfação com a gordura na região da papada é uma das disfunções que levam os pacientes a procura de tratamentos por insatisfação estética.

A gordura submentoniana pode impactar negativamente a aparência facial, assim como o bem-estar psicológico. A aparência do queixo e do pescoço desempenha um papel importante na estética geral do rosto (HERREROS; VELHO; MORAES, 2011).

Humphrey (2014) destaca que a qualidade de vida e o bem-estar psicológico podem ser afetados de forma negativa com uma aparência de gordura na região submentoniana, pois colabora para uma identificação desagradável sob a região do mento.

Segundo Sahannon *et al.*, (2016), a presença de gordura submental pode ser devido a uma combinação de envelhecimento, estilo de vida e dieta; no entanto, a predisposição genética também parece desempenhar um papel importante. Para esses pacientes, a gordura submentoniana ou “queixo duplo” pode ter impacto negativo no ambiente de trabalho ou nos empreendimentos sociais. A perda do perfil

de queixo com gordura submental indesejada (tanto superficial quanto profunda ao músculo platíma pode ser uma preocupação particular para alguns pacientes.

Becerra *et al.*, (2011) comentam que as pessoas do mundo globalizado estão cada vez mais exigentes, e o fator estético vem ocupando um lugar de grande relevância na Odontologia moderna, onde os pacientes almejam uma harmonização facial, pois a odontologia estética é dedicada a imitar a natureza, mantendo tamanho, forma, cor e simetria.

De acordo com Geremia *et al.*, (2011) o fator estético engloba expectativas do corpo em relação aos padrões de beleza impostos pelos padrões da sociedade. Dentre as principais insatisfações físicas do público feminino, a principal é a gordura localizada.

A gordura na região submentoniana, colabora para uma identificação desagradável sob a região do queixo, sendo a lipoaspiração mecânica da papada uma técnica utilizada pelo cirurgião-dentista para a harmonização facial (MIRANDA, 2015). A procura por harmonização facial se deve a um dos maiores incômodos sentidos por uma pessoa, ou seja, a papada facial ou queixo duplo, e a lipoaspiração mecânica é ideal para eliminar a gordura de uma forma mais completa e uniforme.

Foi na década de 1970 que surgiu a lipoaspiração, e desde então vem se popularizando, tornando-se a cirurgia cosmética mais realizada no mundo. A lipoaspiração é uma técnica cirúrgica utilizada para remoção de depósitos de gordura em locais considerados inestéticos. Inicialmente, tinha a intenção de tratar regiões específicas, mas, com os avanços da técnica, áreas maiores começaram a ser lipoaspiradas. Com isso, passou-se a perceber alterações hematológicas e metabólicas e algumas adaptações foram necessárias. Estas mudanças transformaram a lipoaspiração em um procedimento de extensão variável, indo desde intervenções cirúrgicas menores, realizadas até mesmo em consultório, até procedimentos maiores, executados em ambiente hospitalar com todo o suporte requerido (PINTARELLI; GOMES; ROCHA, 2014).

A lipoaspiração mecânica da papada retira o excesso de gordura no pescoço, abaixo do queixo. Em geral, esse acúmulo ocorre em pessoas que estiveram acima do peso em alguma fase da vida e emagreceram, podendo encontrar

muita dificuldade em perder a gordura localizada no pescoço. Também há casos em que, mesmo a pessoa encontrando-se sempre dentro das medidas-padrão, elas apresentam um acúmulo de gordura nessa região, desde a infância ou adolescência (PRUDENTE, 2020).

As expectativas dos clientes em relação ao procedimento variam, sendo influenciados por idade, gênero, normas socioculturais, definição de características femininas, masculinas e masculinas metrossexuais, além de uma série de outras características, como necessidades ocupacionais/profissionais, requisitos físicos ou médicos, educação e renda (BALAJI; BALAJI, 2020).

Marten e Elyassnia (2018) afirmam que a melhora do aspecto do pescoço é de alta prioridade para quase todos os pacientes que buscam o rejuvenescimento facial, e os resultados dos procedimentos de harmonização são avaliados, em grande parte, pelo resultado obtido no pescoço. Portanto, se o pescoço não melhorar o suficiente, os pacientes se sentirão insatisfeitos.

A procura por harmonização da face envolve a restauração de um contorno estético do pescoço, que faz parte do rejuvenescimento facial. Custódio *et al.*, (2000) afirmam que é de fundamental importância que o profissional de odontologia esteja devidamente qualificado e com conhecimentos o bastante para realização de procedimentos orofaciais, em especial na região cervical, pois ela envolve inserção dos músculos da mastigação supra-hioideos (genioglosso, milo-hioideo, digástrico e estilo-hioideo) que participam ativamente no movimento de abertura bucal e, também, os músculos infra hioideos (omo-hioideo, esternotireoideo, tireo-hioideo e esternohioideo) que atuam tanto na abertura bucal como na deglutição. Portanto, deter o conhecimento anatômico desta região é de suma importância para a realização eficaz e segura de técnicas cirúrgicas, como por exemplo, a lipoaspiração mecânica de papada.

A Estética e a Odontologia estão integradas, pois não apenas buscam restabelecer função e bem-estar, gerando um novo sorriso, mas priorizando a harmonização orofacial. Fato é que o tratamento estético não apenas promove bem-estar e recuperação da face, mas devolve a autoestima e é capaz de trazer vários outros benefícios. Por isso, tratamentos novos e modernos tem sido cada vez mais

procurados, com diferentes técnicas e possibilidades para que o profissional possa gerar equilíbrio e assimetria para o cliente, resolvendo não só questões estéticas, mas funcionais, como a dor e a disfunção mastigatória, harmonizando os traços faciais, fornecendo um ar mais jovial e oferecendo melhor qualidade de vida (CALVALCANTI; AZEVEDO; MATHIAS, 2017).

A cada dia aumenta o número de pessoas que buscam procedimentos estéticos faciais, e com isso, a odontologia vem permeando um mercado estético relacionado não só aos cuidados dos dentes, assim como também à beleza e harmonia da face.

As novas tecnologias disponibilizadas na odontologia, que visam melhorar a estética do rosto, levam as pessoas que se preocupam com seu bem-estar, a procurarem os cirurgiões dentistas para melhorarem a sua aparência facial. Na maioria das vezes, apresentam incômodos com a aparência devido à gordura localizada na papada, abaixo do queixo, optando pelos procedimentos da lipoaspiração mecânica para a redução dessa papada.

A escolha do tema do presente estudo se justifica pela necessidade de aprofundar conhecimentos na literatura, sobre a lipoaspiração mecânica da papada, os melhores procedimentos para um plano eficaz na intervenção, para assim se alcançar excelentes resultados garantindo a satisfação e bem-estar do cliente.

Sendo assim, o presente estudo busca contribuir para uma melhor compreensão sobre tais procedimentos no atendimento ao paciente que busca harmonização facial.

2. OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios da lipoaspiração mecânica na redução da gordura submentoniana de papada.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica de cunho exploratório, que de acordo com Gil (2017) busca proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Foram selecionadas publicações do período entre 2009 e 2021, em português, inglês e espanhol, que abordassem a temática proposta.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.1 Gordura Submentoniana (Papada)

De acordo com Nanci (2018), a gordura submentoniana, mais popularmente conhecida como “papada”, representa um problema estético recorrente em ambos os gêneros, inclusive em pessoas mais jovens. Entre as principais causas para a formação da papada destacam-se herança genética, alterações hormonais, processonatural de envelhecimento e sobrepeso, mas a queixa pode surgir independentementeda massa corporal do paciente.

Na visão de Charafeddine *et al.*, (2019), o pescoço representa um componente importante da estética facial. Portanto, correções nessa região são críticas para umaaparência satisfatória. As seguintes estruturas requerem avaliação em cada procedimento planejado de intervenção no pescoço: compartimentos de gordura, platisma, ligamentos retentores, músculo digástrico, glândulas submandibulares, e nervo auricular grande.

Standring (2010) complementa que, no caso do pescoço, seu tecido subcutâneo (tela subcutânea) contém uma quantidade variável de tecido adiposo e o músculo platisma. A fáscia cervical é convencionalmente subdividida em tres lâminas (superficial, pré-traqueal e prévertebral) que circundam os músculos do pescoço e vísceras em diferentes graus, além da bainha carótica, uma condensação da fáscia cervical em torno das artérias carótidas comum e interna, veia jugular interna, nervo vago e alça cervical. As lâminas das fáscias do pescoço definem inúmeros “espaços” teciduais potenciais acima e abaixo do osso hioide. No indivíduo saudável, os tecidos dentro destes espaços estão estreitamente aplicados uns aos outros ou são preenchidos com tecido conjuntivo relativamente frouxo. Eles também oferecem planos convenientes para dissecação intraoperatória durante uma cirurgia (STANDRING, 2010).

Radlanski e Wesker (2016) comentam que, esse tecido conjuntivo, tanto no rosto como no pescoço, que se estende entre os músculos e o tecido conjuntivo da pele e que conecta os músculos são chamados de falsos ligamentos de retenção.

Há também fios de tecido conjuntivo que se inserem no osso; eles são chamados de verdadeiros ligamentos de retenção. Dependendo da quantidade de gordura dentro desses compartimentos, cria-se o volume da face. Os autores complementam que a camada adiposa subcutânea é dividida em compartimentos por septos fibrosos, e seu conteúdo de gordura varia entre indivíduos e com a idade.

A Figura 1 ilustra a metade direita da face mostrando a organização esquemática dos septos, e na metade esquerda, os compartimentos foram codificados por cores e sobrepostos sobre a camada adiposa, enquanto a Figura 2 mostra a metade direita da face com a camada adiposa subcutânea e a esquerda com a camada adiposa subcutânea removida conforme Radlanski e Wesker (2016).



Figura 1 - Compartimentos da camada adiposa subcutânea
Fonte: Radlanski e Wesker (2016)

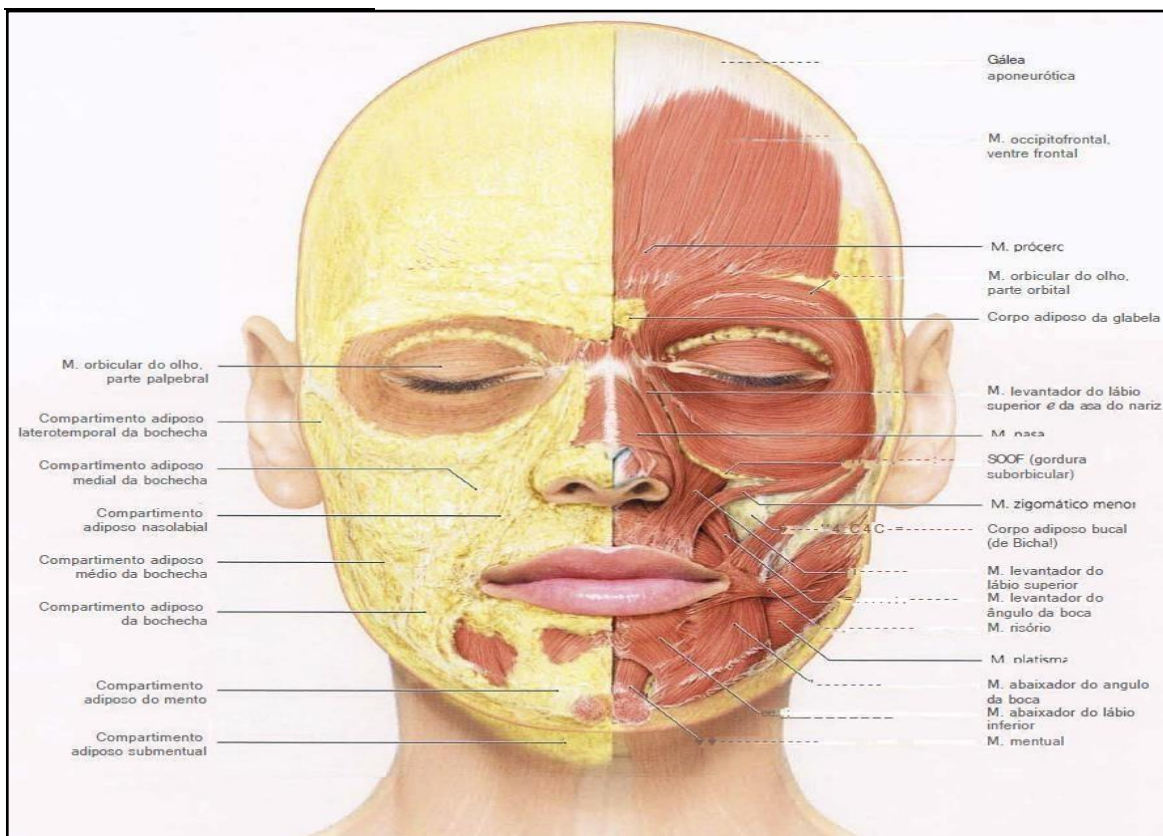


Figura 2 - Metade direita da face mostrando a camada adiposa subcutânea e metade esquerda com a camada adiposa subcutânea removida
 Fonte: Radlanski e Wesker (2016)

Observa-se que na posição cervical da artéria carótida, ambos os lados são semelhantes. Cada um se situa dentro da bainha carótida da fáscia cervical, juntamente com a veia jugular interna e o nervo vago. Na parte inferior do pescoço as artérias são separadas por um espaço estreito que contém a traqueia, e mais acima separadas pela glândula tireoide, laringe e faringe. No nível da margem superior da cartilagem tireóidea (CIV), a artéria carótida comum se bifurca em artérias carótidas interna e externa. A artéria carótida externa ascende em ambos os lados do pescoço, ligeiramente inclinada para a frente primeiro e, em seguida, para trás e um pouco lateralmente. Ela geralmente dá origem às artérias faríngea ascendente, tireóidea superior, lingual, facial, occipital e auricular posterior, e então entra na glândula parótida onde se divide em seus ramos terminais, as artérias temporal, superficial e maxilar (STANDRING, 2010).

Ainda de acordo com o mesmo autor, os ramos da artéria carótida externa suprem a face, o couro cabeludo, a língua, os dentes superiores, os dentes inferiores,

as gengivas, as tonsilas palatinas, os seios paranasais e a parte nasal da faringe, as orelhas externa e média, a faringe, a laringe e polo superior da glândula tireoide. Eles também se anastomosam com ramos das artérias carótidas internas sobre o couro cabeludo, testa, face, órbita, parte nasal da faringe e cavidade nasal e, também, com ramos da artéria subclávia na faringe, laringe e glândulas tireoides (STANDRING, 2010).

4.2 Importância da Face

A face é uma parte importante do corpo. É o cartão de visitas de qualquer pessoa. É considerada uma das regiões mais complexas do corpo humano e o seu conhecimento anatômico é condição primordial e fundamental para dar mais segurança aos profissionais que nela atuam. A anatomia da face tem recebido muita atenção durante os últimos anos, já que os procedimentos de rejuvenescimento facial, invasivos ou não, vem sendo realizados de várias maneiras e com uma frequência cada vez maior (BARTON; FRITZ, 2009).

Ressaltam Cotofana *et al.*, (2015), que todo procedimento estético deve visar, antes de tudo, a saúde do paciente, sempre na busca de resultados naturais e duradouros. O apelo estético da face torna essa região do corpo uma das mais complexas de se realizar qualquer tipo de procedimento. Ossos, músculos, ligamentos, gordura, e pele são os principais constituintes da face, entremeados por vasos e nervos. Os autores ainda acrescentam que todos eles sofrem envelhecimento e podem ser alterados ou afetados por qualquer procedimento realizado. O conhecimento da anatomia relacionada a idade do paciente se torna indispensável para o trabalho de um profissional que lide com a estética da face.

“Como os procedimentos de rejuvenescimento facial, sejam eles invasivos ou não, vem crescendo e sendo realizados de várias maneiras, a anatomia da face tem recebido muita atenção durante os últimos anos” (CUSTÓDIO *et al.*, 2020, p.395).

O sistema do envelhecimento estomatognático envolve todas as estruturas faciais, mas o início e a velocidade das mudanças relacionadas à idade

diferem entre cada pessoa e entre diferentes grupos étnicos. As modificações mais evidentes do envelhecimento no sistema estomatognático, são a perda de força e a diminuição do tônus muscular que interferem na realização das suas funções, deixando evidentes as interrelações da saúde bucal com a mastigação e a deglutição. Observa-se que, com o passar do tempo, a anatomia da face sofre mudanças no tamanho e forma de tecidos moles e duros. Essas alterações contribuem para o envelhecimento facial e podem ocasionar desequilíbrio funcional e estético com repercussões para o indivíduo, nas áreas psíquicas, funcional e social, comprometendo a saúde (CUSTÓDIO; RETTORE; OLIVEIRA, 2020).

Segundo Cotofana *et al.*, (2016), são cinco as camadas distintas da face, sendo que cada camada é composta por estruturas específicas que contribuem de maneira diferente para a aparência de uma face envelhecida. Considerações sobre a interação entre osso, ligamentos, músculos e gordura devem ser levadas em consideração para alcançar efeitos rejuvenescedores seguros, naturais e duradouros.

Por outro lado, diversos autores enfatizam que, todo procedimento estético deve ter como objetivo, antes de tudo, a saúde do paciente, sempre visando resultados naturais e duradouros. Nesse caso, o apelo estético da face torna essa região do corpo uma das mais complexas para a realização de qualquer tipo de procedimento. A região possui ossos, músculos, ligamentos, gordura e pele como principais constituintes, sendo estes entremeados por diversos vasos e nervos. Todos eles sofrem envelhecimento e podem ser afetados ou alterados por procedimentos realizados. Os autores complementam que, dessa forma, o conhecimento da anatomia e de sua relação com a idade do paciente se torna indispensável para o trabalho de um profissional que lide com a estética da face (CUSTÓDIO *et al.*, 2020). Na visão de Marten e Elyassnia (2018), o sucesso nos procedimentos para melhorar a aparência do pescoço reside no diagnóstico de problemas subjacentes e na aplicação de um plano cirúrgico personalizado. Embora seja uma prática comumente defendida, em alguns casos não é suficiente apenas realizar a lipoaspiração de papada, sendo necessário associar outros procedimentos, pois apenas tal abordagem acaba por ignorar uma série de problemas anatômicos presentes em muitos pacientes que buscam a melhora do pescoço. Espinosa e Valência (2013, p.214) complementam destacando que, isso é importante porque “alguns casos requerem apenas a remoção de gordura para

obter bons resultados, enquanto outros requerem um *lifting* completo do pescoço e da face para atingir os resultados desejados”.

Machado e Silva (2020) ressaltam que, dependendo do procedimento, os profissionais da área odontológica devem ser priorizados, em vista de seu conhecimento anatômico dessa região. Isso tem levado muitos desses profissionais a escolher a área de estética e rejuvenescimento como seus principais objetivos, os quais estão dentro do novo conceito da denominada Harmonização Orofacial, que não abrange apenas o terço inferior da face, como os dentes, lábios e estruturas de suporte, mas sim os combinando em um equilíbrio estético e funcional integrado na face.

4.3 A Odontologia na Harmonização Orofacial

Prudente (2020) afirma que a autoimagem é a parte descritiva do conhecimento que o indivíduo tem de si próprio. O conceito de autoestima está ancorado na autoimagem e se refere à valorização física e psicológica de si, em diversos setores da vida do sujeito. Isso tem grande impacto na saúde e no bem-estar, pois a autoestima está relacionada a quanto o indivíduo está satisfeito ou insatisfeito em relação às situações vividas. Quando sua manifestação é positiva, geralmente ele se sente confiante, competente e possuidor de valor pessoal. Também há estudos que mostram que quem aceita a própria aparência é mais feliz e saudável, enquanto, por sua vez, o estresse de lutar contra si mesmo pode prejudicar a saúde, o que afeta ainda mais a aparência e o aspecto físico.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade (WHO, 2021). Nesse sentido, a Odontologia moderna tem se preocupado cada vez mais com a saúde do paciente como um todo e não apenas com a presença de doenças bucais. O objetivo dessa nova visão é desenvolver práticas e habilidades profissionais capazes de promover saúde através de uma harmonia dentária e facial (CALVALCANTI; AZEVEDO; MATHIAS, 2017).

Jacometti *et al.*, (2017) comentam que a Odontologia tem se mostrado

uma ciência cada vez mais complexa e que trata seus pacientes de forma holística indo além do convencional, que é realizar procedimentos restauradores, objetivando o restabelecimento da função mastigatória e a estética do sorriso. Isto é, não só em busca de função, beleza e, em alguns casos, "rejuvenescimento", mas, muitos pacientes procuram os serviços dos Cirurgiões-dentistas com a intenção de obter um equilíbrio entre as proporções de seus sorrisos e as demais estruturas da face.

A harmonização orofacial é responsável pela evolução da Odontologia. O cliente busca por saúde, função, beleza, rejuvenescimento, harmonia e bem-estar. Nesse cenário, a Odontologia se torna uma grande aliada, não apenas no restabelecimento da função e bem-estar, mas, principalmente, na busca por um sorriso em harmonia com uma face equilibrada, o que é definido como beleza e jovialidade (CALVALCANTI; AZEVEDO; MATHIAS, 2017).

A saúde orofacial é muito mais que a ausência de doença, somando-se a isso “a correta função, estabilidade e estética de todo o sistema estomatognático. Ademais, a saúde orofacial tem sérias implicações na saúde sistêmica do paciente, sendo as duas indissociáveis” (CUSTÓDIO *et al.*, 2020).

4.4 Lipoaspiração Mecânica de Papada

A lipoaspiração mecânica de papada, também chamada de lipectomia submentoniana (BALAJI; BALAJI, 2020), e lipoaspiração submentoniana (MARTEN; ELYASSNIA, 2018) é um procedimento cirúrgico simples e comumente realizado, baseado na remoção de gordura localizada no pescoço utilizando uma cânula de diâmetro pequeno, delicada, para aspirar o excesso de gordura e dar um contorno mais jovem e belo para o ângulo entre o mento (queixo) e o pescoço. Para Prudente (2020), assim como não envolver outros procedimentos associados, é feito com anestesia local e o regime é ambulatorial.

Porém, Marten e Elyassnia (2018) advertem que, apenas a lipoaspiração é uma solução incompleta os problemas do pescoço da maioria dos pacientes. Como um tratamento autônomo, ele sofre a desvantagem significativa de assumir falsamente que um mal contorno do pescoço é apenas o resultado do acúmulo de

gordura subcutânea, e é conceitualmente defeituoso por não abordar a frouxidão platista e outros problemas de camada profunda, que juntos normalmente desempenham um papel muito maior e mais importante no envelhecimento e nas deformidades do contorno do pescoço.

Como tal, a maioria dos pacientes submetidos a este procedimento alcança melhora indiscutivelmente marginal, mas não uma correção abrangente de seus problemas cervicais e, em última análise, confiar nesta técnica como o único método para obter contorno cervical melhorado raramente terá sucesso (MARTEN; ELYASSNIA, 2018).

Sevilha (2020) sugere que é preciso estar ciente de que, como a cirurgia de lipomecânica de papada com enxerto autólogo de gordura, o risco aceitável para a saúde é mínimo. Saber se o objetivo do paciente é apropriado e alcançável. Caso contrário, o procedimento deve ser abortado. Qualquer local anatômico no qual o paciente tenha gordura é aceitável como área doadora, desde que a colheita não crie assimetria.

4.4.1 Técnicas

Quanto às técnicas, Espinosa e Valencia (2013) afirmam que em alguns casos, a remoção da gordura superficial do pescoço será suficiente para um resultado bem-sucedido, embora outros pacientes possam requerer a sutura das bordas anteriores do platista e, ainda outros, tração adicional nas bordas posteriores do platista para obter maior projeção do queixo e mandíbula. Além disso, os autores ressaltam que a complexidade anatômica do pescoço deve ser sempre levada em consideração na escolha entre a grande variedade de técnicas cirúrgicas descritas para melhorar a aparência e, para uma seleção adequada, as peculiaridades anatômicas individuais e as expectativas do cliente devem ser bem avaliadas.

Os mesmos autores indicam alguns planos são encontrados desde a superfície até a profundidade do triângulo anterior do pescoço, como: cobertura de pele, gordura superficial ao platista, músculo platista, camada adiposa profunda ao platista e músculos digástricos e, lateralmente, o lobo superficial da glândula

submaxilar. Cada uma dessas estruturas deve ser avaliada cuidadosamente para determinar a extensão de seu envolvimento na deformidade do pescoço e a abordagem de tratamento adequada (ESPINOSA; VALENCIA, 2013).

É importante destacar que a gordura superficial ao platisma pode ser a única causa do aparecimento de queixo duplo em um paciente e pode ser removida por lipoaspiração. Os pacientes geralmente ficam satisfeitos com esse procedimento, a menos que uma das estruturas mais profundas, como o músculo platisma, a gordura profunda do platisma, o osso hioide ou a glândula submaxilar, seja modificada. As expectativas do paciente devem ser muito claras, porque um paciente com platisma flácido não obterá melhora significativa com apenas uma lipoaspiração de queixo duplo (ESPINOSA; VALENCIA, 2013).

Na figura a seguir faz uma demonstração do preparo para os procedimentos de lipoaspiração mecânica da papada, conforme Espinosa e Valencia (2013).

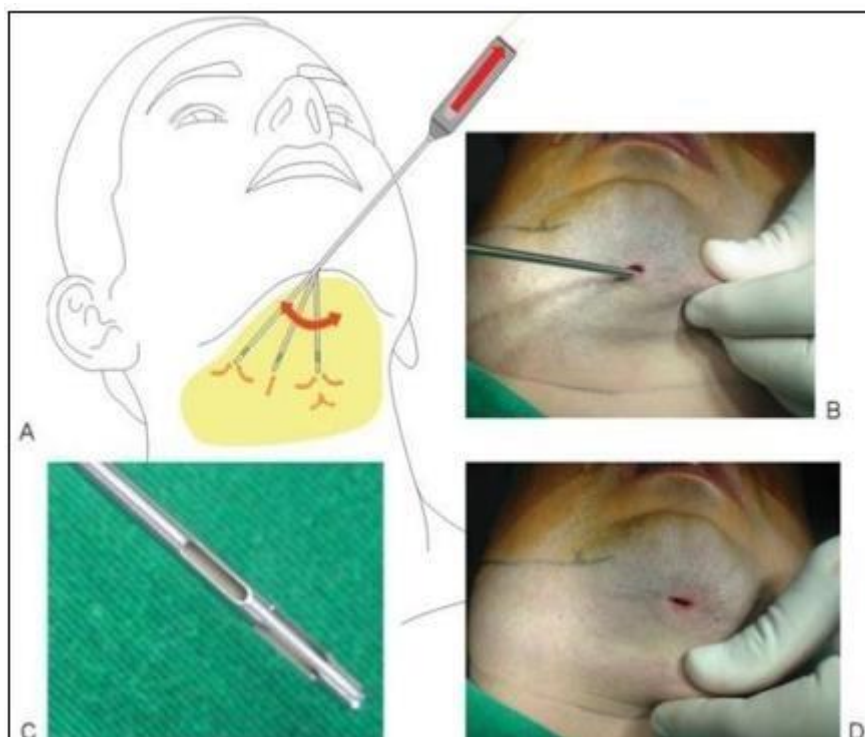


Figura 3 - Lipoaspiração de papada. (A) Lipoaspiração de pescoço em padrão em forma de leque. (B, D) Palpação da pele para determinar a quantidade de gordura removida. (C) Pontas da cânula de lipoaspiração; estas devem apontar profundamente, garantindo que a parte lisa fique contra a pele o tempo todo para evitar a formação de marcas
Fonte: Espinosa e Valência (2013)

Após a sutura, uma bandagem de pressão é aplicada no pescoço; esta bandagem é removida no dia seguinte. O paciente é orientado a continuar aplicando pressão no pescoço por quatro dias após a cirurgia e a usar o curativo todas as noites por um mês. Normalmente, o período de recuperação não é superior a quatro dias, embora o paciente seja aconselhado a não praticar exercícios por três semanas (ESPINOSA; VALENCIA, 2013).

De acordo com Martire Junior (2011), o tipo e o calibre da cânula a ser utilizada na lipoaspiração de papada são fatores primordiais para o sucesso do procedimento, pois a lipoaspiração na face deve ser precisa, além de produzir o mínimo trauma; dessa forma, a cânula utilizada deve ter o calibre menor possível, mas ser capaz de proporcionar a sucção da gordura. A precisão e a delimitação do plano cirúrgico também são fatores de vital importância, levando-se em consideração que as ramificações nervosas da face, em especial as motoras, são mais profundas em relação à superfície do tecido adiposo, isto é, a telacelular subcutânea que está em contato com a derme não apresenta ramificações nervosas motoras. Sendo assim, não há possibilidade de que ocorram lesões nervosas neste nível.

4.4.2 Principais complicações

Espinosa e Valência (2013) chamam a atenção para se levar em consideração que, em um pescoço jovem, a pele se adapta mais rapidamente à nova forma após a cirurgia. Porém, com o envelhecimento, a pele perde elasticidade e se adapta menos prontamente. Isso significa que uma dissecação maior é necessária e o período de recuperação é mais longo. Peles mais finas com um grande número de pequenas linhas também não se adaptam rapidamente ao novo formato do pescoço. As peles hispânicas são geralmente mais espessas e escuras e não marcam as estruturas do pescoço com tanta clareza, sendo necessária a remoção de uma quantidade significativa de gordura superficial ao platísmo. Isso resulta em um período mais longo de acomodação à nova forma alcançada com a cirurgia.

Balaji e Balaji (2020) afirmam que na técnica de lipectomia submentoniana isolada com plicatura de platísmo, a plicatura excessiva do platísmo

pode levar a formação de bandas de platisma. Portanto, reforça-se a importância em conhecer bem a anatomia local, principalmente dos vasos faciais da região, pois isso ajuda a evitar desventuras cirúrgicas.

Marten e Elyassnia (2018) advertem que a lipoaspiração mecânica de papada também é uma causa frequente de muitos problemas e complicações, pois muitas vezes leva à remoção não intencional, mas inadequada da gordura subcutânea essencial para uma aparência natural e jovem, e isso pode, por sua vez, expor problemas subjacentes de origem da camada profunda. Mal aplicada e usada em excesso, ou quando técnicas agressivas são aplicadas com excessivo entusiasmo, a lipoaspiração dessa região pode resultar em ressecção excessiva de gordura subcutânea gerando aparências não naturais.

Ainda conforme os mesmos autores, esses problemas geralmente não são evidentes na sala de cirurgia ou no período pós-operatório inicial, quando os tecidos cervicosubmentais estão inchados, mas aparecem mais tarde e, uma vez presentes, são muito difíceis de corrigir. A lipoaspiração, em combinação com o aperto excessivo da pele do pescoço mal concebido, pode adicionar os problemas indesejáveis adicionais de deslocamento da linha do cabelo e cicatrizes pós-auriculares largas, e agravar a deformidade geral. Embora o resultado adverso mais comum associado a qualquer procedimento cosmético seja a insatisfação, o que pode ocorrer porque o efeito foi insuficiente ou inesperado, existem várias outras complicações potenciais que devem ser evitadas, se possível (MARTEN; ELYASSNIA, 2018).

A cirurgia pode trazer hematomas e seromas que são comuns no pós-operatório imediato, principalmente em pacientes hipertensos e em uso de anticoagulantes. Os homens também apresentam um risco aumentado de desenvolvimento de hematoma devido ao aumento do fluxo sanguíneo dérmico associado aos folículos capilares no rosto e pescoço (PÉREZ; HOHMAN, 2021).

Pérez e Hohman (2021) argumentam que complicações um pouco mais graves podem ocorrer, como uma lesão nervosa permanente ou temporária também, particularmente no nervo auricular grande, mas também no ramo mandibular marginal do nervo facial. Outros riscos padrão também se aplicam, como os que podem ocorrer

com qualquer outra cirurgia: dor, sangramento, infecção, cicatrizes, alopecia e necessidade de nova cirurgia.

Martire Junior (2011) chamam a atenção para se ter uma preocupação adicional com a assimetria, para não deixar a região assimétrica. Para tanto, o volume de tecido adiposo aspirado não é um fator relevante, sendo mais importante a promoção ou o restabelecimento do contorno facial. Sendo assim, o volume aspirado deve sim ser medido, em ambas hemifaces, para mensurar a quantidade retirada de cada um dos lados do pescoço, à título de comparação, mas o objetivo é promover a igualdade dos mesmos. Deve-se ter em mente que, muitas vezes, um lado é diferente do outro e, portanto, o critério mais relevante na realização do procedimento deve sempre ser a observação do contorno obtido durante e ao término do processo.

Os mesmos autores ressaltam que, apesar de a literatura descrever algumas complicações decorrentes da lipoaspiração facial, entre elas as possíveis irregularidades, excesso de retirada de gordura, especialmente submandibular, e a ocorrência de lesões nervosas, desde que sejam observados todos os cuidados necessários, como a indicação adequada e os princípios técnicos condizentes, a incidência de complicações pode ser considerada desprezível (MARTIRE JUNIOR, 2011).

5. DISCUSSÃO

Martire Junior (2011), aponta como principal vantagem da lipoaspiração da face, o fato de poder ser aplicada em qualquer região da mesma, com relativa segurança e sem incidência de complicações mais graves, desde que sejam observados os cuidados pertinentes necessários, em especial no que se refere a anestesia, calibre e tipo da cânula, via de acesso e plano cirúrgico. Além disso, o procedimento pode ser realizado de forma isolada ou ser associado a outros procedimentos estéticos da face, sendo que sua utilização diminui a amplitude e agressividade de outras cirurgias, como o *lifting* facial, sem comprometer o resultado.

Fattahi (2012) discorre que apesar de a lipoaspiração ter um papel relevante na cirurgia estética da área submentoniana, não é um procedimento abrangente e não aborda todos os componentes anatômicos que levam à plenitude submentoniana, o que se consegue em associação com a platismaplastia e. Em alguns casos o *lifting* facial.

Fattahi (2012) ressaltam que a avaliação pré-cirúrgica é fundamental para verificar a necessidade ou não da realização conjunta da platimoplastia, caso contrário, o cliente não terá o resultado desejado e ficará insatisfeito. Isso porque a remoção da gordura superficial, sem tratar da redundância ou bandagem muscular subjacente, pode não resolver totalmente a preocupação do paciente. Esse fato é evidente em pacientes cujas bandas platismais estão, na verdade, camufladas pela gordura superficial; a remoção dessa gordura destacará a faixa subjacente do músculo platisma. A falta de contração adequada da pele e a falha em abordar o problema muscular subjacente são complicações frequentemente citadas após a lipoaspiração isolada da área submentoniana.

Na visão de Martire Junior (2011), a lipoaspiração é um recurso de grande utilidade e importância entre os procedimentos cirúrgicos estéticos disponíveis para realização na face e na região cervical, pois pode obter o aprimoramento ou restauração do contorno facial e este é fator relevante na graciosidade e juvenilidade do ser humano e, portanto, elemento bastante considerável para sua autoestima.

Na decisão da escolha da melhor técnica a ser utilizada, Fattahi (2012) ensina que quando se está examinando um paciente, considerar alguns fatores como: tanto a aparência da região central do pescoço como a flacidez e o tom da pele do pescoço devem ser avaliados. A idade do paciente claramente terá um impacto neste fator, pois pacientes mais jovens tendem a ter a pele mais firme e elástica. A plenitude na região anterior do pescoço também deve ser discernida com cuidado. Essa plenitude pode ser devida à gordura subjacente, à anatomia dos músculos platísmo direito e esquerdo ou a ambos.

Fattahi (2012) acrescenta ainda que na avaliação, deve-se pedir ao paciente para empurrar a língua contra o palato duro, pois causará contração dos músculos supra-hioideo e platísmo. Palpar e beliscar essa área entre os dedos durante a manobra permitirá ao médico avaliar a quantidade de gordura supra-platísmal. Pode-se também apreciar a posição do platísmo contraído bem próximo a essa camada de gordura. A anatomia dos músculos platísmo também desempenha um papel na aparência da região anterior do pescoço.

Ainda Fattahi (2012) alerta que, pacientes com decussação dos músculos platísmo direito e esquerdo exibirão redundância platísmal (plenitude) na porção central da parte superior do pescoço, enquanto aqueles sem decussação terão bandas platísmas (bordas mediais visíveis dos músculos direito e esquerdo e fáscia sobrejacente). Ambas as condições se tornam exageradas pela contração do músculo platísmo. Novamente, parte da anatomia subjacente do músculo platísmo é mascarada pela gordura superficial. Portanto, conseguir determinar o tratamento cirúrgico adequado para cada paciente é, provavelmente, um dos elementos mais essenciais na fase pré-cirúrgica.

De acordo com Duque (2021), os componentes críticos que devem ser incluídos neste processo pré-cirúrgico incluem: a idade do paciente; a quantidade de deposição de gordura na área submentoniana; o estado do platísmo; a papada e quantidade de pele redundante ou frouxidão do complexo derme-fáscia-músculo. Afinal, a remoção do compartimento gorduroso superficial sem abordar o músculo subjacente pode, na verdade, piorar a aparência dessa região. Contudo, este cenário é certamente mais provável de ocorrerem pacientes mais velhos com evidência clínica de redundância ou formação de bandas platísmas.

Espinosa e Valência (2013) afirmam que o pescoço é um elemento essencial da aparência facial. Um pescoço longo e bem definido, com uma linha mandibular clara e pouca quantidade de gordura, cria uma aparência jovem e vital que não é facilmente alcançada por meio de apenas uma forma de procedimento facial. Em pacientes que buscam rejuvenescimento, o pescoço geralmente é abordado ao mesmo tempo que o *facelift*, com resultados bastante bons. Os mesmos autores alertam que o principal problema de alguns desses pacientes não é propriamente o rosto, mas sim o pescoço, sendo necessário um procedimento de correção do queixo duplo/papada para obter o resultado desejado. Portanto, é através da lipoaspiração de papada que se alcança esse resultado desejado (ESPINOSA; VALÊNCIA, 2013).

Balaji e Balaji (2020) realizaram uma análise retrospectiva de registros de casos de lipoaspiração de papada no período de 2012 a 2017, na Índia, analisando 16 casos que foram submetidos à lipectomia submentoniana isolada com plicatura platisma. A média de idade foi de $44,38 \pm 5,49$, com variação de 37 a 54 anos. Havia nove mulheres e sete homens. A média de idade do gênero feminino foi de $42,89 \pm 4,01$, enquanto para o masculino foi de $46,29 \pm 6,79$ anos. O seguimento médio variou de $16,2 \pm 3,4$ meses (14–20 meses). Nenhum dos pacientes apresentou complicações graves, havendo apenas um caso de hematoma. Nenhum vaso importante foi envolvido e não houve necessidade de incisões ou drenos adicionais. Todos os pacientes tiveram uma recuperação completa. A avaliação qualitativa dos registros indica que aqueles com gordura anatomicamente difusa foram mais difíceis de tratar do que aqueles com gordura compartimentada. Da mesma forma, foi relativamente mais difícil tratar pacientes que tinham obesidade moderada ou alta e/ou taxa metabólica basal e, mais importante, cintura abdominal.

Greco e Greco (2017), observaram que ao seguir as linhas de tensão da pele, as cânulas, mesmo sem aspiração, provocam o rejuvenescimento facial. A abordagem padrão para o rejuvenescimento da região submentoniana é uma variação da platismoplastia *corset* em associação a lipectomia com remoção do excesso de gordura submentoniana e sobre o m.platisma, podendo conjuntamente utilizar a lipossucção.

A seguir, as ilustrações demonstram os resultados do estudo de Sevilha (2020).



Figura 4 - Paciente no pré e pós cirúrgico de Lipomecânica de papada
Fonte: Sevilha (2020)



Figura 5 - Paciente 2, em vista lateral, no pré operatório e pós operatório em lipoaspiraçãomecânica de papada
Fonte: Sevilha (2020)

De acordo com Sevilha (2020), os procedimentos trouxeram resultados que garantiram o bem-estar e satisfação da cliente. As complicações foram apenas

de equimose, com pouquíssima dor pós-operatória, retorno rápido ao trabalho e sem nenhum retoque. No entanto, o fator que limitou o tratamento foi a fragilidade da gordura transferida, que resultou em resultado imprevisível.

6. CONCLUSÃO

A literatura mostrou que a lipoaspiração mecânica da papada apresenta baixos índices de complicações, assim como rápida recuperação, garantindo a mobilidade e segurança do paciente.

Entretanto, para que seja bem sucedida, requer muita atenção, capacidade e profissionalismo do cirurgião dentista, estar habilitado com conhecimento e formação específica, e principalmente fazer um bom diagnóstico para elaborar, planejar e escolher o melhor procedimento de acordo com as características e necessidades de cada paciente.

Outro cuidado fundamental é a escolha da cânula, que deve ser a menor possível para fazer a sucção da gordura, pois isso poderá evitar traumas ou complicações.

Portanto, o presente estudo respondeu ao seu objetivo que foi investigar e mostrar que a lipoaspiração mecânica da papada é eficaz, traz bons resultados, promove a harmonização facial, garantindo a satisfação e bem-estar do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAMOUDI, U.; TAYLOR, B.; MACKAY, C.; RIGBY, M. H.; HART, R.; TRITES, J. R. B.; TAYLOR, S. M. Submental liposuction for the management of lymphedema following head and neck cancer treatment: a randomized controlled trial. **J Otolaryngol Head Neck Surg.**, v. 47, n. 1, p. 22, Mar 2018.

ALBUQUERQUE, P. J.; MACEDO, C. A. **Avaliação do uso da radiofrequência no tratamento da fibrose e gordura localizada no pós-operatório tardio de lipoaspiração abdominal: estudo de caso.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Tuiuti, Paraná, 2009.

BALAJI, S. M.; BALAJI, P. Plication of neck strap muscles and platysma for double chin correction - a retrospective study. **Annals of Maxillofacial Surgery**, v. 10, n. 2, p. 417-421, 2020.

BARTON, J. R.; FRITZ, E. Aesthetic surgery of the face and neck. **Aesthetic surgery journal**, v. 29, n. 6, p. 449-463, 2009.

BECERRA, S. G.; *et al.* Alguns fatores relacionados com a estética dental: Uma nova abordagem. **Revista Faculdade de Odontologia Universidade de Antioquia**, Medellín, v. 26, n. 2, p. 271-291, Jun. 2011.

CAVALCANTI, A. N.; AZEVEDO, J. F.; MATHIAS, P. Harmonização orofacial: A Odontologia além do sorriso. **Revista Bahiana de Odontologia**, v. 8, n. 2, p. 35-36, 2017.

CHARAFEDDINE, A. H.; DRAKE, R.; MCBRIDE, J.; ZINS, J. E. Facelift: History and anatomy. **Clinics in Plastic Surgery**, v. 46, n. 4, p. 505-513, 2019.

COTOFANA, S.; SCHENCK, T. L.; TREVIDIC, P.; SYKES, J.; MASSRY, G. G.; LIEWS, A. J. T. Midface: clinical anatomy and regional approaches with injectable fillers. **Plastic and reconstructive surgery**, v. 136, n. 5, p. 219-234, 2015.

COTOFANA, S.; *et al.* The anatomy of the aging face: a review. **Facial Plastic Surgery**, v. 32, n. 3, p. 253-260, Jun 2016.

CUSTÓDIO, A. L. N.; RETTORE, J. R.; OLIVEIRA, L. J. **Anatomia do Edêntulo e Considerações sobre o Envelhecimento Facial**. In: Reher P, Teixeira LMS, Reher VGS. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, p. 395-405, 2020.

CUSTODIO, A. L. N.; SILVA, A. M. R.; FRANCO, C. C.; PACHECO, R. F. P.; SOUZA, M. S. Harmonização facial cirúrgica: área de atuação do cirurgião-dentista. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 1, n. 1, p. 9-19, 2020.

DUQUE, C. L. F. **Lipoaspiração mecânica de papada**. (Monografia) Facsete – Faculdade Sete Lagoas. São Paulo, 2021.

ESPINOSA, J.; VALENCIA, D. P. Management of the neck in thick-skinned patients. **Facial Plastic Surgery**, v. 29, n. 3, p. 214-224, 2013.

FATTAHI, T. Submental liposuction versus formal cervicoplasty: which one to choose? **J Oral Maxillofac Surg.**, v. 70, n. 12, p. 2854-2858, Dec 2012

GEREMIA, K. G.; FONTANIVE, T.; MASCARENHAS, M. O efeito do desoxicolato de sódio no tratamento da gordura localizada: estudo de revisão. **Ciência em Movimento, Reabilitação e Saúde**, v. 19, n. 38, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GRECO, G. G. C.; GRECO, M. G. Ritidoplastia com tunelização associada a lipoaspiração e descolamento reduzido, **Rev. Bras. Cir. Plást**, v. 32, n. 4, p. 472-479, 2017.

HERREROS, F. O. C.; VELHO, P. E. N. F.; MORAES, A. M. Mesoterapia: uma revisão bibliográfica. **An Bras. Dermatol.**, v. 86, n. 1, p. 96-101, 2011.

HUMPHREY, S.; *et al.* Tissue-toxic effects of phosphatidylcholine/deoxycholate after subcutaneous injection for fat dissolution in rats and a human volunteer. **Dermatologic Surgery**, v. 34, n. 4, p. 529-542, 2014.

JACOMETTI, V.; COLTRI, M. V.; SANTOS, T. S.; SILVA, R. H. A. Procedimento de bichectomia: uma discussão sobre os aspectos éticos e legais em odontologia. **Rev Bras Cir Plást**, v. 32, n. 4, p. 616-623, 2017.

MACHADO, A. L. R.; SILVA, R. H. A. Conhecimento de graduandos em Odontologia sobre a Harmonização Orofacial. **Revista da ABENO**, v. 20, n. 2, p. 16-25, 2020.

MARTEN, T.; ELYASSNIA, D. Neck lift: defining anatomic problems and choosing appropriate treatment strategies. **Clinics in Plastic Surgery**, v. 45, n. 4, p. 455-484, 2018.

MARTIRE JUNIOR, L. Lipoaspiração na Face. **Revista Ciências em Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2011.

MIRANDA, L. Livre da papada sem cortes. **Rev Fac Odontol Univ Antioq.**, v. 26, n. 2, p. 271-291. 2015.

NANCI, L. **Papada: as novidades nos tratamentos não invasivos**. 2018. Coluna publicada na edição 57, lançada em março de 2018. Disponível em: <https://forbes.uol.com.br/colunas/2018/04/papada-as-novidades-nos-tratamentos-nao-invasivos/> Acesso em: 22/1/2022.

PÉREZ, P.; HOHMAN, M. H. Neck rejuvenation. **StatPearls Publishing**, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK562229>>. Acesso em: 31/1/2022.

PETILLO, A. P.; SOUZA, F. G. L. **Efeitos da crio lipólise na redução da gordura localizada na região submentoniana**. Pós-Graduação em Fisioterapia Dermatofuncional Faculdade FAIPE, 2017.

PINTARELLI, G.; GOMES, R. S.; ROCHA, J. D. Lipoaspiração: atualização dos fatores de riscos metabólicos e sua importância. clínico-cirúrgica. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, v. 29, n. 3, p. 457-467, 2014.

PRUDENTE, N. R. Tratamentos cosméticos e sua relação com a vaidade: quando a estética chega, depois que os relacionamentos amorosos se foram. *Relacionamentos amorosos: o antes, o durante... e o depois*. São Carlos: Pedro & João Editores, v. 4, cap. 8, p. 223-246, 2020.

RADLANSKI, R. J.; WESKER, K. H. **A face: atlas ilustrado de anatomia**. São Paulo: Quintessence, 2016.

SAHANNON, M. D.; *et al.* "ATX-101 for reduction of submental fat: A phase 3 randomized controlled trial". **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 75, n. 4, p. 78-798.e7, Oct 2016.

SCHUBERT, C. A. Construção do conceito estético Ocidental e sua implicação na formação valorativa e no processo educacional. In: **Divisão Temática Interfaces Comunicativas do X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul**. Blumenau, 2009.

SEVILHA, P. M. T. **Lipoaspiração Submental Mecânica - Relato de Caso Clínico**. Faculdade Sete Lagoas - FACSETE. São Paulo, 2020.

STANDRING, S. **Gray's anatomia: a base anatômica da prática clínica**. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

WHO – World Health Organization. **What is the WHO definition of health?** Disponível em: <<https://www.who.int/about/frequently-asked-questions>>. Acesso em: 15/2/2022.